

EDITORIAL

Nesta edição do segundo semestre de 2011, seguimos consolidando as mudanças efetuadas em números anteriores da Revista *Videre*. Tivemos neste período a confirmação de que a *Videre* obteve estrato qualis C no Sistema de Avaliação de Periódico da Capes. O que satisfaz a todos que direta e indiretamente fazem e contribuem com a Revista.

No entanto, por decisão da editora da UFGD, todos os seus periódicos passarão a ser apenas on line a partir de 2012. Por isso, nos despedimos, neste número, da versão impressa. Mas continuaremos seguindo com o mesmo rigor de qualidade quanto aos artigos a serem publicados e aos aspectos estéticos da Revista, de modo a avançar ainda mais no estrato de qualificação do sistema Qualis CAPES.

Neste número temos dois artigos de convidados: um nacional e outro internacional. O primeiro deles é de Heleno Taveira Torres, livre docente em Direito pela USP, sobre “Desenvolvimento, Meio Ambiente e Extrafiscalidade no Brasil”, que versa sobre os instrumentos tributários extrafiscais para se alcançar o equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. O segundo, “Itinerário do Garantismo”, do italiano Dário Ipólito, pós-doutor em História pela Escola de Estudos Históricos da Universidade de San Marino, traz uma perspectiva histórica e etimológica do garantismo como teoria do sistema de garantia dos direitos fundamentais.

Na seção dos artigos avaliados, seguem em ordem: “Do Isolacionismo ao Intervencionismo: a Participação dos Estados Unidos nas Grandes Guerras Mundiais do Século XX (1914-1944), de Silvana Aline Soares Simon, mestranda em Relações Internacionais pela UFRGS, que analisa a influência norte-americana de impor os seus interesses nos dois grandes conflitos mundiais.

“Estigma e Ressocialização – uma Análise sobre Direitos Humanos e a Reintegração de Adolescentes em Conflito com a Lei”, de Íris de Mel Trindade Dias, mestranda em Relações Internacionais pela Universidade do Minho, que realizou pesquisa de campo sobre o processo de estigmatização sofrido por adolescentes em conflito com a lei em cumprimento de medida socioeducativa de semiliberdade.

“Efetividade do Direito Humano à Igualdade Substancial perante a Lei, sob o Enfoque da Seleção Desigual dos Destinatários do Direito Penal no Brasil”, de Adilson Josemar Puhl, mestre em Direito pela UNB – UFGD/MS e Lenilson Almeida da Silva, especialista em Direitos

Humanos e Cidadania pela UFGD-PMD/MS, fazem um estudo sobre a seleção e a punição desigual do Direito Penal em relação às condições socioeconômicas dos seus destinatários.

“As Promessas do Sistema Punitivo e a Realidade Operacional: o Discurso Ideológico da Racionalidade Dogmática”, de Érica Lapa do Amaral Machado Babini, doutoranda em Direito Penal pela UFPE, busca compreender como a realidade carcerária brasileira é escamoteada pelo discurso da racionalidade instrumental da dogmática jurídica.

“A Proteção dos Direitos Humanos em Situações Emergenciais: um Estudo sobre o Processo de Institucionalização de uma Norma de Intervenção Humanitária”, de Mikelli Marzzini Lucas Alves Ribeiro, mestrando em Relações Internacionais pela UEPB, verifica o processo de normatização das intervenções humanitárias no âmbito da ONU.

“O Afeto como Principal Vínculo Familiar e a sua Abordagem no Direito de Família Brasileiro”, de José Paulo Gutierrez, mestre em Direito pela UGF, em parceria com Taís de Cássia Peçanha Rocha, bacharel em Direito pela UFMS e Andréa Souza Ferrão, mestranda em estudos fronteiriços pela UFMS, abordam as transformações da família brasileira com base no afeto como a principal base formadora desse núcleo.

A seção traz uma resenha sobre o livro “A Política da Mudança Climática”, de Anthony Giddens, feita pela editora que subscreve. Na quarta parte, este número conta com resumo do livro “Banqueiro dos Pobres”. O trabalho de Karina Oshiro Harumi Teruya e Soviana Foppa é uma síntese da obra de Muhammad Yunus, economista que utilizou o mecanismo do micro crédito como forma de combater a pobreza em Bangladesh e acelerar o desenvolvimento econômico e social do país.

Boa leitura e bom aprendizado!

Verônica M^a. Bezerra Guimarães
Editora

Waltecir Cardoso Pereira
Coeditor